

**ANO-NOVO**



Foto: Jackson Rodrigues

**N**ossa mensagem para o Ano-Novo é de renovada esperança, otimismo e confiança, afinal encerramos este desafiador 2019 mantendo nossas principais conquistas, a despeito das armadilhas trabalhistas que nos foram impostas.

Agora é reunir forças para novas batalhas em 2020.

Boas festas e Feliz Ano Novo.

## **MP 905**

# Medida está suspensa entre os bancários, pelo menos enquanto durar a CCT 2018/2020

Os efeitos da Medida Provisória 905 (MP 905/2019) estão suspensos por enquanto, pelo menos no que se refere à categoria bancária. A conquista foi obtida depois de longa e tensa reunião realizada no dia 26 de novembro, em São Paulo, entre a Comissão Executiva Bancária Nacional de Negociação (CEBNN/Contec) e a Fenaban, com a participação do SEEB-Goiás.

O acordo selado ao final do encontro garante a manutenção da jornada de 6 horas, de segunda a sexta-feira, sábado continua sendo dia remunerado não trabalhado, piso salarial será respeitado

e as Participações nos Lucros e Resultados continuarão sendo negociadas com os sindicatos.

Os bancos afirmaram que irão cumprir a Convenção Coletiva de Trabalho sem alterações até a data-base, que termina em 31/08/2020. Trabalho aos sábados somente será permitido se houver negociação com o movimento sindical. “Essa foi uma vitória importante, mas é apenas o começo, temos que unir forças para que a categoria não tenha a redução sala-



rial e nem percas de direitos já adquiridos. Temos uma CCT que

foi aprovada por dois anos e não iríamos aceitar o descumprimento da mesma”, disse o presidente do SEEB-Goiás, Sergio Luiz da Costa.

Confira, no quadro ao lado, algumas das “inovações” da Medida Provisória 905 (MP 905), que ataca de frente diversas categorias, entre as quais a dos bancários.

### **Confira alguns dos absurdos constantes na MP 905**

- ▶ fim da jornada de seis horas
- ▶ abre a possibilidade de expediente aos sábados, domingos e feriados
- ▶ permite que os bancos estabeleçam unilateralmente as regras de pagamento da Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR), sem a necessidade de negociar com a representação da categoria
- ▶ afeta a compensação de horas trabalhadas, prêmios e gratificações e das relações trabalhistas e sindicais, entre outros itens.



# Sindicato realiza ato em defesa das estatais

Um ato público marcou em Goiânia o firme posicionamento dos bancários contra a ideia de privatização dos bancos públicos brasileiros. O movimento foi em frente à agência da Caixa na Avenida Anhanguera, Centro, com promoção do Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás e da Associação do Pessoal da Caixa (APCEF-GO).



O SEEB-Goiás e demais entidades representantes dos bancários continuarão mobilizando a categoria para mais ações que objetivam barrar a venda de patrimônios brasileiros como a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil.



## Setores do governo fazem planos de privatização

A grande imprensa tem noticiado, cada vez com maior frequência, a intenção de alguns setores do governo federal, de criar caixa com a venda de estatais. Uma das "favoritas" para ir a leilão é o Banco do Brasil. Entre os defensores dessa ideia estariam o próprio presidente do banco, Rubem Novaes, e o ministro da Economia, Paulo Guedes.

Em recente entrevista ao Globo News, Guedes confirmou que havia contratado estudo para saber o "valor de mercado" das estatais, entre elas o Banco do Brasil e a Caixa. O processo de privatização do BB poderia render em torno de R\$ 250 bilhões e seria concluído até o final do mandato do atual governo, em 2022. O primeiro passo para essa medida seria Guedes convencer o presidente Jair Bolsonaro a aceitar vender o banco público.

A orientação dentro da equipe econômica é de, por enquanto, baixar a guarda sobre esse tema,



sobretudo porque já houve uma cobrança formal do presidente em relação ao que está sendo discutido, por considerar o tema delicado para o momento político.

Guedes e o secretário de Desestatização, Salim Mattar, no entanto, continuam tratando do assunto e levando adiante estudos sobre a viabilidade e o potencial de arrecadação com a transação.

Os analistas entendem que a privatização agravaria ainda mais a concentração do setor bancário, prejudicando as políticas de financiamento do crédito agrícola e imobiliário, por exemplo, e as inúmeras ações sociais promovidas pelo banco.

### EDITORIAL

Sergio Luiz da Costa, Presidente

## Precisamos engrossar nossas fileiras

*Chegamos ao final de mais um ano de incertezas e dificuldades impostas pela conjuntura nacional e mais uma vez a categoria bancária conseguiu demonstrar união e força suficientes para enfrentar esses desafios.*

*A despeito da reforma da previdência e da MP para desmontar os direitos trabalhistas que restavam desde a reforma trabalhista de 2017, conseguimos o compromisso da Fenaban de manutenção da convenção coletiva 2018-2020, pelo menos até o final de sua vigência, que vai ocorrer em agosto do ano que vem.*

*Temos de manter esse espírito de união e reforçar junto aos nossos colegas bancários que ainda não estão sindicalizados a importância da fazerem parte do SEEB-Goiás, principalmente neste momento que estamos vivenciando. É preciso fortalecer a entidade, que é a instância legítima de representação dos trabalhadores, para que estes possam se expressar coletivamente perante o Estado e perante os empregadores, fazer suas reivindicações, defender suas conquistas e obter melhores condições de trabalho.*

*Estamos encerrando as comemorações do septuagésimo aniversário do Sindicato, entregando o diploma de honra ao mérito a todos os nossos sindicalizados, como símbolo de reconhecimento pelo apoio, pela participação e pela contribuição de cada um deles nestes 70 anos de história e luta da categoria bancária no Estado de Goiás.*

*Avante, bancários, estejamos cada vez mais fortes para enfrentar o que vier pela frente em 2020.*



## Resultado de consulta impugnado pela Contec

A votação de alteração estatutária da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) foi impugnada pela Contec. A consulta foi submetida ao corpo social no período de 18/11/2019 a 28/11/2019. A justificativa é de que não foi observado dispositivo do estatuto que exige 82.071 votos a favor da proposta para sua aprovação.

Segundo a Contec, é preciso haver a dedução apenas dos votos em branco para apuração do quórum necessário, já que não se aplica subsidiariamente qualquer outro dispositivo legal sobre eleições.

A Contec cobrou do banco que retifique o comunicado feito ao mercado, informando que a proposta de reforma estatutária da Cassi teria sido aprovada.



### EXPEDIENTE

Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás (SEEB-Goiás)

Rua 4 nº 987 - Centro, Goiânia-GO.

Fones: (62) 3216-6500 (Geral) (62) 99980-6777

(62) 3205-1727 (Clube dos Bancários)

(62) 9 9997-6251 (WhatsApp)

Unid. Serv. Luziânia: Tel.: (61) 3622.7146 / Cel.: (61) 9866-7309

Unid. de Serv. Formosa: Tel.: (61) 3631-4928 / Cel.: (61) 99969-7207

Presidente: Sergio Luiz da Costa

[www.bancariosgo.org.br](http://www.bancariosgo.org.br)  
[sindicato@bancariosgo.org.br](mailto:sindicato@bancariosgo.org.br)

[twitter.com/bancariosgo](https://twitter.com/bancariosgo)  
[facebook.com/bancariosgo](https://facebook.com/bancariosgo)



O informativo ÚLTIMAS é de responsabilidade da Diretoria do Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás

Edição, Coordenação e Distribuição: Depto. de Comunicação



# Banco lucra mais de R\$ 21 bilhões, mesmo assim demite e fecha agências

Embora obtendo lucros sucessivos e crescimento em todos os índices econômicos, o banco Itaú Unibanco surpreende com fechamento de agências e de postos de trabalho. O Sindicato alerta que a redução do número de trabalhadores significa aumento da carga de trabalho e diminuição da qualidade do serviço oferecido.

“Os resultados econômicos indicam que, ao contrário do que está ocorrendo, o banco deveria era contratar mais. Da forma como estão encaminhando, vai sobrecarregar os que ficarem”, alerta o presidente do Sindicato dos Bancários de Goiás, Sergio Luiz Costa, acrescentando que o movimento sindical vai cobrar mais contratações e melhor distribuição dos lucros, temas que já estão na pauta das negociações que estão acontecendo.

## LUCRO X RETRAÇÃO

O lucro do Itaú nos nove primeiros meses de 2019 foi de R\$



21,067 bilhões, um crescimento de 9,4% em relação ao mesmo período de 2018 e de 1,7% no trimestre. Ao final de setembro de 2019, de acordo com o Dieese, a holding contava com 83.536 empregados no país, com fechamento de 3.534 postos de trabalho em doze meses.

No segundo trimestre deste ano, lançou um Programa de Desligamento Voluntário (PDV), atingindo 3,5 mil adesões e gerando uma despesa não recorrente de R\$ 2,4 bilhões. Além do PDV, de acordo com o relatório do banco, a redução anual do quadro de trabalhadores no Brasil deve-se, também, ao encerramento de agências físicas.

Em doze meses, foram fechadas 201 agências físicas e abertas 23 digitais, totalizando 3.330 e 196, respectivamente. O banco informou que o saldo de agências fechadas em 2019 deve chegar a 400.

## Inscrições para Bolsa Auxílio Educação

Os bancários do Itaú Unibanco interessados em participar do Programa Bolsa Auxílio Educação para o ano de 2020 devem se inscrever no portal da instituição até o dia 21/01/2020.

A novidade é a expansão para cursos à distância (EAD), desde que reconhecidos pelo MEC.



# Entidades questionam fechamento de 450 agências

Entidades sindicais reunidas com representantes do Bradesco questionaram sobre o fechamento de 450 agências até 2020, conforme anúncio feito pelo presidente da instituição à imprensa. O encontro foi no dia 25 de novembro.

Somente no trimestre de 2019, o Bradesco teve lucro líquido de R\$ 6,5 bilhões, com um crescimento da

ordem de 19,6% comparativamente com igual período do ano passado.

Apesar dos números positivos, o banco alegou que está avaliando a junção, transformação e fechamento de agências, mas garantiu que a redução no número de unidades não levará a demissões.

Até o final do terceiro trimestre já haviam sido fechadas 150 agên-

cias em 2019. Os representantes do banco disseram, que, na medida em que houver

definições das etapas do estudo, o movimento sindical será informado.



## Nova diretoria é eleita com excelente índice de aprovação

A nova diretoria do Sindicato dos Bancários de Goiás foi eleita com 97,36% de aprovação dos associados eleitores, em processo de votação ocorrido nos dias 5, 6 e 7 de novembro. Com o resultado, o atual presidente Sergio Luiz da Costa é reconduzido ao cargo de presidente da entidade sindical para o quadriênio 2020/2024.



## REFORMA DA PREVIDÊNCIA

# Já está valendo a partir de novembro de 2019

As novas regras para a aposentadoria entraram em vigor a partir do dia 12 de novembro, data da promulgação da Reforma da Previdência no Congresso Nacional.

A principal medida da reforma da Previdência é a fixação de uma idade mínima (65 anos para homens e 62 anos para mulheres) para a aposentadoria. As novas regras também determinam o valor da aposentadoria a partir da média de todos os salários (em vez de permitir a exclusão das 20% menores contribuições), elevam alíquotas de contribuição para quem ganha acima do teto do INSS (hoje em R\$ 5.839,00) e estabelecem regras de transição para os trabalhadores em atividade.

Cumprida a regra de idade, a aposentadoria será de 60% do valor recebido com o mínimo de 15 anos de contribuição. Cada ano a mais de trabalho eleva o benefício em dois pontos percentuais, chegando a 100% para mulheres com 35 anos de contribuição e 40 anos para homens.

## Veja como ficou

1	Idade mínima para aposentadoria
	Mulher: 62 anos
	Homem: 65 anos
2	Tempo mínimo para aposentadoria
	15 anos: mulheres e homens que começaram a contribuir antes da reforma entrar em vigor
	20 anos: homens que começaram a contribuir depois da reforma
3	Aposentadoria por tempo de contribuição
	Deixa de existir
4	Cálculo do tempo de contribuição
	Mulher deve contribuir por 35 anos e homem por 40 anos para receber 100% da média
5	Cálculo da média salarial
	Será feito com todos os salários de contribuição desde julho de 1994. Antes, o cálculo descartava as 20% menores contribuições
6	Aposentado e pensionista
	Para quem já está aposentado ou já é pensionista, nada muda
7	Regras de transição
	Há regras de transição para quem já está no mercado de trabalho. Quem não se encaixar em nenhuma delas terá de seguir a regra geral de idade mínima + tempo de contribuição
8	Servidores públicos
	Idade mínima para mulher de 62 anos e homem, 65 anos
	Ambos precisam comprovar mínimo de 25 anos de contribuição, 10 anos no serviço público e 5 anos no mesmo cargo
9	Pensão por morte
	Benefício será de 50% mais 10% por dependente (antes era de 100%)
10	Benefício da prestação continuada
	Nada muda

## DIPLOMA

### Reconhecimento aos sindicalizados

Ser sindicalizado ao SEEB-Goiás. Esse foi o critério utilizado pelo Sindicato para conceder o Diploma de Honra ao Mérito, entregue a todos os bancários goianos que contribuem com a representatividade sindical. Com a entrega do diploma, o Sindicato encerra as comemorações do seu septuagésimo aniversário.



## CLUBE DOS BANCÁRIOS

### Confraternização dos aposentados

O tradicional almoço dos bancários aposentados, que ocorre sempre na última sexta-feira de novembro, no Clube dos Bancários, reuniu, no dia 29/11, ex-colegas de trabalho e de profissão para relembrar momentos históricos, colocar a conversa em dia e ficar bem-informados sobre as atividades de cada companheiro.

